



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
30 de abril de 2013

Diário Catarinense - Geral

“Aulas gratuitas: Pré-Vestibular da UFSC abre inscrição”

Alunos do ensino médio da rede pública estadual / Inscrições / Pré-Vestibular da UFSC



Diário Catarinense – Moacir Pereira

“Marina Silva em SC”

Marina Silva / Florianópolis / Entrevista coletiva / Casa do Jornalista / Palestra na UFSC



Diário Catarinense – Cacau Menezes

“Perfil do jornalista”

Livro *Perfil do Jornalista Brasileiro: Características demográficas, políticas e do trabalho jornalístico em 2012* / Núcleo de Estudos sobre Transformações no Mundo do Trabalho / Miniauditório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC – CFH / Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina / Editora Insular



Notícias do Dia - Serviço

"Planetário da UFSC"

Projeto *De Olho no Céu de Floripa* / Observatório Astronômico da UFSC / Sessões de observação gratuitas e abertas ao público / Planetário / Parque Viva a Ciência

Planetário da UFSC

O projeto "De olho no céu de Floripa", do Observatório Astronômico da UFSC, promove sessões de observação gratuitas e abertas ao público em geral. O agendamento de escolas para observação do Sol e visita ao Planetário e ao Parque Viva-Ciência deve ser realizado de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h, pelo telefone 3721-4133.

Notícias do Dia – Caderno Plural

"Livro: Lançamento de *Sierra Maestra*"

Aimberê Araken Machado / Lançamento do livro *Sierra Maestra* / Livraria Livros & Livros / Centro de Cultura e Eventos da UFSC / Editora Insular

LIVRO

Lançamento de "Sierra Maestra"

O escritor Aimberê Araken Machado lança hoje o livro "Sierra Maestra", na livraria Livros & Livros. A obra une a história da revolução cubana com o que acontecia no Brasil na época, permeados pela própria história de vida do autor sob o criptônimo de Patuska. O livro foi concebido para ser lançado em 2009, em comemoração aos 50 anos do êxito da revolução cubana, mas foi adiado e sai agora pela Editora Insular.

"Foi uma ideia minha sincronizar os eventos da revolução com o mesmo período da história do Brasil. Fiz isso porque acho que há interligação entre eles", diz Aimberê. O ano de 1953, ponto de partida do livro, foi quando Fidel Castro liderou uma tentativa de tomada do quartel Moncada, e quando a Petrobrás foi fundada.

Para costurar essa história, Aimberê utiliza memória de sua própria vida — com um pouco de criação ficcional. Em alguns pontos todas as três linhas que correm paralelas se encontram, como em 62, quando Cuba foi expulsa da OEA (Organização dos Estados Americanos). Então presidente da União Estudantil em Araranguá, Aimberê fez uma carta se declarando contra a expulsão.



- "Sierra Maestra".
- De: Aimberê Araken Machado.
- Editora: Insular.
- 264 págs. R\$ 40



- O quê: Lançamento do livro "Sierra Maestra", de Aimberê Araken Machado
- Quando: Hoje, 18h
- Onde: Livraria Livros & Livros, Centro de Cultura e Eventos da UFSC, Trindade, Florianópolis, tel. 3028-6244
- Quanto: Gratuito

Notícias do Dia Cidade

“Fatma investiga mortandade”

Milhões de camarões mortos / Camarão ferrinho / Norte da Ilha / Fundação Estadual do Meio Ambiente – Fatma / Canasvieiras / Jurerê / UFSC

Fatma investiga mortandade

Norte da Ilha. Milhões de camarões mortos na areia das praias de Jurerê e Canasvieiras

SARAGA SCHIESTL

saraga@noticiasdodia.com.br

@saraga_ND

Milhões de camarões filhotes da espécie conhecida como camarão-ferrinho foram encontrados mortos nas praias do Norte da Ilha, em Florianópolis. Os primeiros crustáceos começaram a aparecer na noite de domingo. Na manhã de ontem, a areia estava coberta por camarões. Técnicos da Fatma (Fundação Estadual do Meio Ambiente) recolheram os crustáceos para análises laboratoriais. Não se sabe o que causou a morte dos camarões, mas descarta-se a hipótese de contaminação da água ou arrastão.

A maior concentração estava nas praias de Canasvieiras e Jurerê. O analista técnico de gestão ambiental da Fatma, Davi Vieira da Rosa Fernandes, observou que situações como esta não são comuns nas praias de Florianópolis. Ele acredita que os camarões podem ter morrido por mudanças bruscas na temperatura da água ou ainda variações nas correntes marítimas que podem ter desviado os animais de uma lagoa. “São muitas hipóteses, ainda não temos certeza do que pode ter acontecido”, disse Fernandes, ontem à noite.

Wilson Correa, morador de Jurerê, registrou a mortandade e enviou o vídeo ao RIC Mais (www.ricmais.com.br). “Moro aqui há muito tempo e nunca tinha visto algo assim”, disse.

Segundo o técnico da Fatma, entre a tarde e noite de ontem não apareceram mais camarões mortos nas praias. “Continuaremos monitorando as áreas afetadas até que haja resposta sobre o que causou as mortes”, afirmou.

A hipótese de contaminação da água ou ainda um arrastão foi descartada pelo técnico da Fatma, por causa da presença de apenas uma espécie morta. “Teríamos a presença de outras espécies na areia caso houvesse uma toxina na água do mar”, disse. Parte dos camarões mortos será encaminhada hoje para análise nos laboratórios da Fatma, e outra parte das amostras será levada para a UFSC.

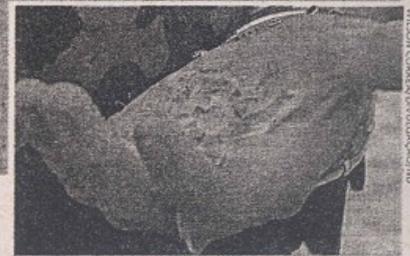


Hipóteses. Fatma ainda não sabe o que causou a morte dos camarões

FIQUE POR DENTRO Conheça o camarão-ferrinho

- Nomes populares: camarão-ferrinho ou camarão-serrinha
- Habitat: fundo de areia e no lodo
- Onde aparece: nas regiões Sul e Sudeste do Brasil
- Curiosidade: os camarões-ferrinho se alimentam de detritos que ficam no fundo do mar. A espécie é consumida por peixes como a pescadinha-real, corvina e a maria-mole.

FONTE: GRUPO DE ESTUDOS PESQUEIROS DA UNIVALI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI)



Surpresa. Morador de Jurerê registrou a mortandade



Tamanho. Filhote de camarão-ferrinho cabe em uma moeda de R\$ 0,25

DAVID FERNANDES/FATMA/ND

WILSON CORREA/DAVID/CA/ND

DAVID FERNANDES/FATMA/ND

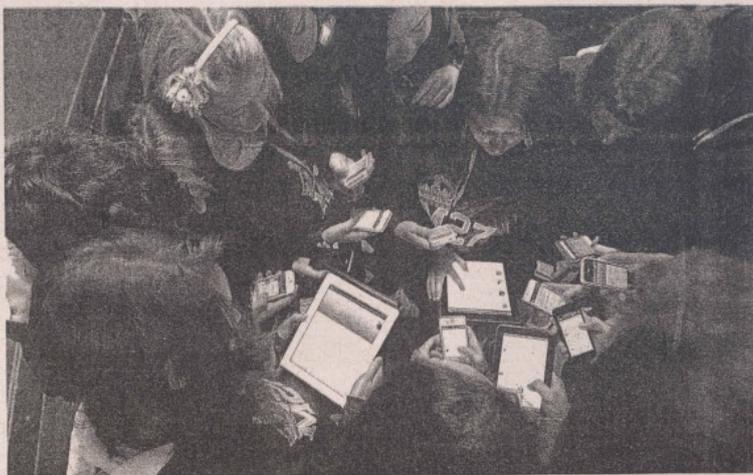
Diário Catarinense Caderno Vestibular "Sala de aula virtual"

Preparação para o vestibular / Internet / Redes sociais / Facebook / Grupos de estudo / Enem / Caloura de Medicina na UFSC / Youtube

Sala de aula *virtual*

CAMILA PENHA

Preparação para o vestibular não combina com internet, muito menos com redes sociais. Certo? Alguns estudantes discordam e encontram justamente em páginas do Facebook e em sites voltados para vestibulandos o incentivo de que precisam para seguir na luta por uma vaga na universidade. Para o vestibulando internauta, o mundo inteiro é uma sala de aula.



Grupo de 21 alunos de Florianópolis criou uma página no Facebook para estudarem juntos e tirarem dúvidas de questões e conteúdos do vestibular

Dúvidas coletivas

Eles se encontram todos os dias na escola, mas nem mesmo quando não estão mais juntos os 21 alunos de uma turma de 3º ano do colégio Energia, em Florianópolis, param de conversar sobre questões, conteúdo de prova e vestibular. Em janeiro, eles criaram um grupo no Facebook que serve como canal para se ajudarem ao longo deste ano decisivo.

Se alguém está estudando em casa e surge uma dúvida, basta perguntar na página do grupo, e um colega se dispõe a ajudar. É comum a resposta vir em poucos minutos e acompanhada de ilustração, como uma foto tirada de

celular ou de uma página de caderno. Para os estudantes, uma das maiores vantagens do grupo é que a intimidade entre os colegas permite que eles tirem qualquer dúvida, por mais óbvia que possa parecer. Os estudantes trocam ainda informações sobre datas de provas e tudo o que tiver relação com vestibulares de Santa Catarina e com o Enem.

É preciso ter atenção à credibilidade dos sites

A psicóloga e orientadora profissional Fernanda Balem Tagliari vê a

utilização de redes sociais como um recurso válido e positivo.

— A internet é uma ótima ferramenta para agregar conteúdo. Os vídeos, por exemplo, ajudam a ativar a memória visual — opina a psicóloga. A profissional só alerta sobre a credibilidade dos sites. No caso das redes sociais, Fernanda acredita que, desde que utilizadas de maneira controlada, são uma parte importante da vida social dos estudantes.

— Deixo o recurso de bate-papo desligado para evitar conversas que não estejam relacionadas com os estudos — conta a estudante Lílian Lima.

Dá pra passar estudando sozinha

Caloura de Medicina na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Vanessa Dias, 29 anos, fez da internet sua aliada número 1 para a preparação do vestibular.

Como não tinha condições de arcar com um cursinho, nem muito tempo para frequentar aulas — já que trabalhava e cuidava da filha que hoje tem três anos —, ela optou por estudar em casa. E deu certo!

Vanessa escolheu seus sites preferidos, identificou bons vídeos no YouTube e buscou as provas de anos an-

teriores nos sites das universidades.

— A maior vantagem é poder fazer os próprios horários e focar nos seus pontos fracos, sem precisar assistir aulas de conteúdos que você já domina — conta a estudante.

Quando sentia necessidade de trocar ideias, tirar dúvidas ou mesmo se apoiar na hora do desespero, ela recorria ao grupo *Vestibulandos de Medicina no Facebook*. Ali, estudantes do Brasil compartilhavam experiências, dicas de estudo e datas de inscrições em vestibulares pelo país.



Vanessa estudou com o auxílio da internet e entrou na Medicina da UFSC

DICAS DA UNIVERSITÁRIA

- **Estudar na internet** pode levar a muitas distrações. Vanessa destaca que é importante colocar limites. Checar e-mails e sites não relacionados aos estudos só vale depois de terminar o conteúdo planejado para o dia.
- **Identifique os sites e professores** com metodologias que mais lhe agradem e combine com seu método de estudos.

- **Procure grupos** de vestibulandos em redes sociais e troque ideias com os novos colegas virtuais.
- **Português e Redação** é difícil encontrar sites bons. No caso da redação, em que é preciso ter um retorno, estudar pela internet é complicado. Vanessa optou por aulas particulares dessas duas disciplinas.

ONDE NAVEGAR

- **Biologia:** www.sobiologia.com.br
- **História:** vídeos aulas do programa *Vestibulando Digital*, do Canal Futura, postados no YouTube no Canal das Vídeos Aulas
- **Geografia:** www.sogeografia.com.br

- **Matemática:** aulas dos professores Norberto e Gustavo Paiva no YouTube
- **Física:** aulas do professor Gustavo Paiva no YouTube
- **Literatura:** o site *Passerweb* tem resumos muito bons e confiáveis

Altruístas de plantão

A carreira de Psicologia ainda é uma profissão jovem no Brasil. São apenas 51 anos de regulamentação. Apesar de não estar livre de preconceitos, criados a partir da ideia de que o psicólogo é alguém que lida com pessoas “problemáticas e malucas”, na última década ganhou mais visibilidade pela sociedade. É o que observa a coordenadora do curso de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Magda do Canto Zurba.

Para a professora, os serviços oferecidos pelo profissional deixaram de ser vistos como artigo de luxo e passaram a ser considerados questão de saúde e um direito do cidadão.

Tentar compreender o ser humano para, de alguma forma, ajudá-lo a lidar com situações e emoções não é tarefa nada simples, mas de extrema importância e muito gratificante para esses verdadeiros altruístas de plantão.



Joana se sente recompensada quando observa a capacidade de resolver conflitos de ser humano

Joana Ferreira di Migueli, psicóloga que trabalha no atendimento de pacientes na Clínica Menino Deus, em Florianópolis, conta um pouco sobre sua experiência no texto ao lado. Confira!

OPÇÕES DE ATUAÇÃO

Além do atendimento clínico, é possível trabalhar no setor público, em postos de saúde, hospitais ou em Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS); nos departamentos de recursos humanos de empresas; com psicologia escolar, jurídica ou esportiva.

O QUE É MAIS GRATIFICANTE

Para Joana di Migueli, é muito bom ver o amadurecimento das pessoas e poder observar como o ser humano tem capacidade de resolver grandes conflitos e superar situações difíceis.

O QUE É MAIS DIFÍCIL

Quando a pessoa em acompanhamento psicológico não consegue se sentir melhor, e chega até mesmo a desistir do tratamento, é uma grande decepção.

DO QUE PRECISA GOSTAR

É importante ter empatia: perceber o sofrimento do outro, mas não sofrer junto. Gostar de ouvir as pessoas é outra característica essencial ao psicólogo. A professora Magda Zurba destaca que gostar de ler ajuda o aluno a se dar bem durante o curso. Para o profissional formado, estar bem informado é uma grande vantagem.

GRADUAÇÃO

O curso da UFSC tem duração de 10 períodos. Fazem parte da grade curricular disciplinas de filosofia, sociologia e biologia (principalmente no que se refere ao sistema nervoso humano), além de matérias mais focadas como psicologia cognitiva e clínica psicanalítica.

MERCADO DE TRABALHO

Apesar da alta demanda por atendimento clínico, resultado do aumento de índices de depressão e ansiedade, muitos profissionais se formam no país, o que eleva a concorrência. É interessante buscar cursos de pós-graduação para se especializar em alguma área. O setor de saúde pública tem crescido, devido a políticas públicas, mas ainda remunera mal.

SALÁRIO INICIAL

De acordo com o Sindicato dos Psicólogos de Santa Catarina (SinPsi-SC), ainda não existe um piso salarial regulamentado para o Estado, mas o sindicato já estabeleceu um indicativo de seis salários mínimos (R\$ 4.068) para uma jornada de trabalho de 30 horas semanais. O valor se baseia em estudo feito pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos).

Jornal Enfoque Popular Geral

“Atlas ambiental”

Auditório da UFSC-Unisul / Campus da UFSC de Araranguá / Professor do Grupo de Geociências da UFSC, Luiz Fernando Scheibe / Apresentação do *Atlas Ambiental da Bacia do Rio Araranguá* / Lançamento do vídeo *O Grito do Rio Araranguá* / Projeto de Extensão Educação Ambiental, Sustentabilidade e Saneamento Básico / Grupo de Educação Ambiental e Sustentabilidade / Laboratório de Mídia e Conhecimento / AMESC / Prefeitura de Araranguá / Projeto Geoparque Caminho dos Cânions do Sul / Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio Araranguá / ONG Sócios da Natureza

Atlas ambiental

Palestra realizada no fim de semana no auditório da UFSC/UNISUL, campus de Araranguá divulgou o atlas ambiental da bacia do rio Araranguá e lançou o vídeo “O grito do Rio Araranguá”.

Araranguá

Um grupo expressivo de alunos, professores e representantes de entidades de classe da região prestigiou o professor, Dr. Luiz Fernando Scheibe, do Grupo de Geociências da Universidade Federal de Santa Catarina, na noite de sexta-feira e sábado pela manhã, 26 e 27, no auditório da UFSC/UNISUL, campus Araranguá. Na oportunidade Scheibe divulgou o atlas ambiental da bacia do rio Araranguá e lançou o vídeo “O grito do Rio Araranguá”, um projeto de extensão “Educação Ambiental, Sustentabilidade e Saneamento Básico” da UFSC/Araranguá, com participação do Grupo de Educação Ambiental e Sustentabilidade e do Laboratório de Mídia e Conhecimento.

“O Extremo Sul Catarinense Chama muita atenção. Em 1990



Foto: Divulgação

começamos a realizar alguns estudos sobre a qualidade ambiental dessa região, que foram aprofundados em virtude de algumas tragédias que ocorreram nos municípios da AMESC. Ao longo de 15 anos ficamos trabalhando nessa região. Insistimos no fato de conhecer a realidade local para poder tomar posições necessárias quanto à dinâmica da bacia. O material está à venda na UFSC. Existem exemplares em muitas bibliotecas da região. A Prefeitura de Araranguá recebeu 100 exemplares para difundir entre as escolas municipais e os demais interessados podem solicitar pelo e-mail: scheibe2@gmail.com”, informou o professor.

A iniciativa foi promovida em

parceria do Projeto Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul (SDR/Araranguá e AMESC), do Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio Araranguá, da UFSC/Araranguá e da ONG Sócios da Natureza. “O estudo é muito importante para o Comitê e para toda a sociedade civil. Com o atlas, saímos das teses de ‘achismo’ e passamos para dados técnicos, obtendo um entendimento de como está a nossa bacia, de quanto tem de preservação, produção, poluição. A partir disso precisamos trabalhar em conjunto e explorar esse material para cuidar da água da nossa região”, conclui o presidente do Comitê Araranguá, Davide Tomazi Tomaz.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 29/04/13

[Alunos de intercâmbio encontraram diferentes formas de aprender dentro da UFSC](#)

[Universidades aderem ao serviço mundial para acesso Wi - Fi com segurança](#)

[Dígito Fortalece Práticas de TI Verde](#)

[Sete motivos para beber mais chá-mate](#)

Clipping dia 30/04/13

[Livros da EdUFSC ensinam a cultivar peixes em reservas hidrelétricas](#)

[Marina Silva participa de atividades da Rede Sustentabilidade em Florianópolis](#)

[MP dos Portos](#)

[Abertas as inscrições para a ExpoLivre 2013](#)

[Qual a diferença entre furacão, ciclone, tornado e tufão? Como eles se formam?](#)